Nome do Aluno: ***Silvia Daiana Parussolo Boniati***

Título da Dissertação: A avaliação da aprendizagem como uma possibilidade de emancipação no regime da progressão continuada.

Data da Defesa: Quinta, 17 de Julho de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dr. Attico Inacio Chassot (URI), Dr. Oto João Petry (UFFS); Dr. Arnaldo Nogaro (URI)

Resumo: Esta dissertação, resultado de pesquisa sobre as concepções que pais e alunos têm sobre a avaliação da aprendizagem realizada em sala de aula, no regime da progressão continuada, se insere na Linha de Pesquisa 1 – Formação de Professores e Práticas Educativas do Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus de Frederico Westphalen. A progressão continuada não é proposta recente. A partir dos Pareceres nº 740/1999 e 194/2011, do Conselho Estadual de Educação do RS, ela passa a ser discutida e instituída na Escola. O objetivo da pesquisa foi buscar informações acerca do que pais de alunos matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental e seus filhos, os alunos, acreditam acerca do não reprovar na Escola. Este trabalho de campo, de enfoque qualitativo, teve como cenário as duas Escolas públicas do município de Taquaruçu do Sul – RS. Partiu-se do pressuposto da necessidade de dar voz a dois segmentos da comunidade escolar — pais e alunos — que, de maneira usual, não são ouvidos. Para a coleta dos dados foi utilizada entrevista individual semiestruturada com os pais; com os alunos foi realizada roda de conversa por turma. A progressão continuada parece, ainda, pouco entendida e não aceita pelos pais que a veem como uma forma de facilitar fazeres dos alunos criando neles o entendimento de que não precisam estudar, pois está assegurada a aprovação automática de todos. Constatou-se a necessidade de que os pais e os alunos sejam esclarecidos acerca da avaliação e que sejam conscientizados de que o processo de avaliação por meio de progressão continuada colabora para reforçar o compromisso de professores, alunos e pais com a aprendizagem.

Palavras-chave: Progressão Continuada. Avaliação da Aprendizagem. Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nome do Aluno: ***Salete Maria Moreira da Silva***

Título da Dissertação: A Docência no Ensino Superior: reflexões para a atuação do professor universitário no contexto atual

Data da Defesa: Quarta, 05 de Novembro de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dra. Luci Mary Duso Pacheco (URI), Dra. Hedi Maria Luft (UNIJUI), Dr. Arnaldo Nogaro (URI).

Resumo: O trabalho intitulado A Docência no Ensino Superior: reflexões para a atuação do professor universitário no contexto atual têm como objetivo analisar a docência no Ensino Superior, a fim de refletir sobre os desafios e as perspectivas que se apresentam para a atuação do profissional universitário no contexto atual. A obra aqui proposta é de caráter bibliográfico, com uma abordagem qualitativa, uma vez que esta trata de conceitos, atitudes e possibilidades e não pode ser quantificável. Tendo em vista o que foi exposto durante o trabalho, as ideias dos autores que ajudaram a compor todo esse cenário apresentado a seguir, concluiu-se que é de extrema importância uma boa formação docente seja ela inicial ou continuada associada a seus saberes docentes. Essa formação acaba por ajudar a construir a identidade do docente enquanto tal, bem como evidencia a importância de cada profissional fortalecer sua função como professor universitário. A formação do docente e seus saberes, igualmente, tornam-se um coeficiente mister para o bom desenvolvimento da própria universidade em que o professor está inserido como, também para o processo de aprendizagem dos alunos nela engajados, a qual projeta caminhos para a transformação, através da pesquisa, de despertar a curiosidade, ensina a pensar, analisar as ações de modo mais crítico. Ao mesmo tempo em que se entendeu que a formação inicial e continuada do professor aliada a seus saberes docentes é mister para um bom desenvolvimento do docente universitário, entendeu-se, igualmente, que desta formação se desvelará a boa prática pedagógica do docente. Importante salientar, também que durante o estudo contatou-se que a instituição possui sua parcela de contribuição na formação inicial e continuada de seus docentes, já que são estes os principais autores que irão auxiliar a revelar o bom nome da instituição de ensino. Ainda, que a docência no ensino superior deve alicerça-se nos pilares que constituem a sua base que é o ensino, a pesquisa e a extensão, pois a partir destes alicerces, poderão capacitar seus docentes com um cabedal de informações que facilitará na sua formação continuadas, nos seus saberes e na sua prática cotidiana. Com base em tudo o que foi estudado, entendido e elaborado no decorrer do trabalho, procurou-se, em vista disso, apresentar algumas propostas de programa de formação continuada para docentes universitários, as quais poderão servir de dispositivos para que os docentes e universidade cresçam juntos, num trabalho coletivo, em que todos ganham com aprendizagem, conhecimento e reconhecimento de um trabalho ético, estético e competente. Finalizando, procurou-se, levando em consideração, as ideias apresentadas, as ideias dos autores, evidenciar neste trabalho a importância que há em se discutir, estudar e analisar a docência no Ensino Superior: reflexões para a atuação do professor universitário no contexto atual, pois é com base nesta docência que se formarão cidadãos ainda mais críticos, com uma visão de mundo mais ampla e concreta, bem como profissionais com habilidades e competências muito bem alicerçadas e uma formação mais eficiente, baseada em valores morais e éticos tão necessários hoje em nossa sociedade.

Palavras-chave: Docência no Ensino Superior; atuação do professor universitário; contexto atual

Nome do Aluno: ***Karine Seidel Da Rosa***

Título da Dissertação: Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa: repercussões da Provinha Brasil

Data da Defesa: Sexta, 17 de Outubro de 2014

Local: Sala de Videoconferência do prédio 6, URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dra. Edite Maria Sudbrack (URI); Dra. Berenice Corsetti (UNISINOS); Dr. Cênio Back Weyh(URI).

Resumo: Este trabalho aborda a proposta de alfabetização até os oito anos de idade, ao final do terceiro ano do Ensino Fundamental, com a nova Política Educacional o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa instituído pela portaria nº 867 de 4 de julho de 2012, identificando as repercussões na Prova Brasil em anos anteriores ao programa, com ênfase nos seus desdobramentos da escola pública. O problema central da pesquisa é investigar se o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa é resultante da Provinha Brasil. Busca-se o entendimento sobre os impactos das reformas educacionais na educação Brasileira em especial o PACTO Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa, contribuindo nas discussões e encaminhamentos para a efetivação de uma política educacional qualificada. Nesta pesquisa são apresentadas, conceituadas e contextualizadas as políticas educacionais do país, em especial na alfabetização, pós década de 1990, realizando uma análise nas avaliações em larga escala como foco de política educacional. Apresenta-se o PACTO, suas características e regulamentos. Para a construção do referencial teórico analisamos autores que estudam a questão das políticas públicas, e as avaliações em larga escala. A metodologia adotada fundamentou-se em uma abordagem qualitativa, descritiva, por meio da qual o trabalho foi construído e fundamentado com base nos dados coletados na pesquisa de campo e da fundamentação teórica. Convém ressaltar que o contexto em que se insere tal política pública é revelador do fortalecimento do estado avaliador e regulador, por meio de instrumentos próprios, como o monitoramento dos sistemas públicos de ensino. O sistema utiliza metodologias vinculantes, atreladas aos elementos do financiamento. Sendo assim, a condição para melhoria da oferta da alfabetização a que se refere o PACTO só é possível nas condições em que se apresentam, mediante a adesão dos entes federados ao PACTO. Sendo a educação um direito público subjetivo (BRASIL, 1988), o discurso de acolhida ou favorecimento a alguns em detrimento de outros não cabe mais em um Estado de direito, como é o caso do exemplo conquistado com a democracia brasileira.

Palavras-chave: Pacto Nacional de Alfabetização Na Idade Certa, Prova Brasil, Políticas Púbicas Educacionais.

Nome do Aluno: ***Jaqueline Marafon Pinheiro***

Título da Dissertação: A interferência das doenças laborais na prática educativa sob a ótica dos professores do Ensino Médio.

Data da Defesa: Sexta, 15 de Agosto de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dra. Neusa Maria Jonh Scheid (URI); Dra. Dóris Maria Luzzardi Fiss (UFRGS); Dr. Arnaldo Nogaro (URI).

Resumo: O cenário educativo expõe um quadro impresumível no que se refere às questões relacionadas à saúde dos professores e às condições de trabalho. Da mesma forma que as práticas pedagógicas podem ter contribuição na criação de um ambiente saudável que tenha em vista o bem estar do aluno, dos professores e de toda comunidade escolar. Por meio delas é possível minimizar os efeitos maléficos que a situação atual da educação nacional gera em torno dos profissionais da educação. Os professores estão, constantemente, preocupados com o aprendizado dos alunos, com a elaboração das aulas, com a correção dos trabalhos e provas, o que pode provocar certo abandono no que diz respeito à sua qualidade de vida, podendo prejudicar sua saúde. Assim, como forma de entender o universo dos professores, bem como as doenças que os acometem, apresenta-se a investigação que resultou na Dissertação "A interferência das doenças laborais na prática educativa sob a ótica dos professores do Ensino Médio". O objetivo geral foi investigar as doenças laborais mais frequentemente encontradas entre os professores do Ensino Médio e as razões que esses profissionais atribuem para o adoecimento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, de campo e bibliográfica. Fizeram parte da pesquisa de campo os professores de Ensino Médio das escolas públicas estaduais do Município de Frederico Westphalen que, no momento em que foram inquiridos, estavam trabalhando há menos de cinco ou mais de quinze anos com o Ensino Médio, bem como, os gestores destas escolas, que se dispuserem voluntariamente a participar. Os instrumentos de coleta de dados foram questionário e entrevista semi-estruturada. Como resultados dessa pesquisa, percebeu-se que as doenças que mais acometem os professores do Ensino Médio são as emocionais e relacionadas à voz e que eles atribuem o surgimento destas ao estresse que vivem em sala de aula. Por fim, são sugeridas algumas estratégias de prevenção dessas doenças, além da promoção de saúde dos docentes; para tanto, as possíveis estratégias foram divididas em individuais, coletivas e relacionadas às Políticas Públicas.

Palavras-chave: Saúde dos professores do Ensino Médio. Docência e Saúde. Consequências da doença na prática educativa. Promoção da saúde do professor.

Nome do Aluno: ***Isabel Cristina De Almeida***

Título da Dissertação: Política de Formação Pedagógico-Didática para Professores do Ensino Superior e Qualidade de Ensino: um estudo sobre o Programa Pedagogia Universitária como possibilidade de Qualificação Docente

Data da Defesa: Quarta, 01 de Outubro de 2014

Local: Laboratório URItec, do prédio sete, do Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dra. Silvia Regina Canan (URI); Dra. Marilia Costa Morosini (PUC); Dra. Edite Maria Sudbrack (URI).

Resumo: O presente trabalho teve como proposta investigar: "É possível estabelecer relações entre a ausência de formação pedagógico-didática dos docentes e de políticas definidoras dessa formação e a qualidade do ensino, no Ensino Superior?" A pesquisa teve por tema as políticas de formação pedagógico-didáticas para professores do ensino superior e qualidade do ensino, procurou investigar se o programa pedagogia universitária, desenvolvido pela IES pesquisada, pode ser considerado como espaço que supre a falta de formação pedagógico-didática. Esse tema já vem sendo debatido no Brasil e em outros países por educadores preocupados com essa questão que sustentam a afirmativa da pouca atenção dada a este segmento de ensino no que se refere à formação e preparação do professor universitário para o exercício de ensinar e que a legislação apresenta limites quanto à formação pedagógico-didática do docente. Embora as instituições de ensino superior se proponham a um ensino de qualidade, os bacharéis-docentes, no caso específico os engenheiros, apresentam deficiências em sua própria formação. Realizou-se uma pesquisa a partir de um estudo de caso, numa Universidade Comunitária do interior do RS, que possui um programa de formação continuada para seus docentes, cujo objetivo principal é constituir-se num espaço de estudo e reflexão sobre a docência no ensino superior, possibilitando a construção e a reconstrução de conhecimentos relacionados à prática pedagógica. Os sujeitos da pesquisa foram docentes e coordenadores, do Departamento de Engenharia, Arquitetura e Ciências Agrárias desta IES, todos com formação mínima de especialista, em sua maioria mestres e doutores. No processo de investigação utilizou-se uma abordagem quali-quantitativa, por se acreditar que a integração das duas abordagens (qualitativa e quantitativa) favorece o processo de análise dos dados, principalmente tendo em vista que foram utilizadas, como instrumentos de coleta, entrevistas com coordenadores dos cursos e questionários com os docentes, com questões abertas e fechadas. Com um vasto aporte teórico, foi possível analisar os achados obtidos e compreender a complexidade que permeia o ensino superior. Como resultado do estudo, foram identificadas duas vertentes: a primeira destaca que os saberes pedagógicos dos sujeitos da pesquisa pautam-se nas experiências adquiridas no contato com a docência e de vida e a segunda aponta os objetivos e resultados esperados e/ou alcançados com o programa de educação continuada. Acredita-se que a formação destes profissionais é complexa, mas possível de ser realizada. Especificamente, a respeito dos docentes-engenheiros, foi possível perceber que eles necessitam de espaço e tempo para troca de experiências, bem como possibilidades de se capacitarem pedagogicamente. Os resultados da pesquisa permitem afirmar que, grande parte dos docentes não possui formação pedagógico-didática, no entanto demonstram preocupação com sua formação e atuação em sala de aula e reconhecem a necessidade desta formação. Foi possível perceber, através dos depoimentos dos docentes e coordenadores, que o programa ofertado pela IES, objeto de estudo, supre em parte a necessidade dos docentes, porém alguns aspectos do programa e a participação efetiva dos docentes precisam ser repensados, para um ganho efetivo de qualidade da educação superior nesta instituição. Deste modo, propõe-se que a IES atente para essas necessidades e readéque seu programa de formação e se mobilize em prol da qualificação dos seus docentes, objetivando uma melhora na qualidade de educação ofertada.

Palavras-chave: Docência Universitária. Formação Continuada. Políticas Públicas. Qualidade de Ensino.

Nome do Aluno: ***Ilíria François Wahlbrinck***

Título da Dissertação: Da Tomada de Consciência à Conscientização: empenhos da Ética do Cuidado em Projetos de Extensão

Data da Defesa: Terça, 09 de Setembro de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dra. Luci Mary Duso Pacheco (URI), Dr. Walter Frantz(UNIJUI) e Dra. Silvia Regina Canan (URI)

Resumo: Pode a efetivação da Ética do Cuidado em projetos de Extensão Universitária oportunizar um diálogo sobre práticas educativas libertadoras? Sob esta perspectiva, a pesquisa "Da tomada de consciência à conscientização: empenhos da Ética do Cuidado em projetos de extensão" foi realizada no Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação, na URI – FW. Considerou-se o Cuidado como constitutivo do ser humano em sua autenticidade. A abordagem foi qualitativa, de metodologia bibliográfica e dialética. A coleta de dados ocorreu por entrevistas individuais com gestores da universidade, orientadores e avaliadores de projetos de extensão e pela realização de grupo focal com os bolsistas dos projetos. A pesquisa permite compreender que o „cuidado" nasce e se sustenta como resposta a necessidades humanas, impondo-se como ética.O cuidado, vivenciado, traduz-se em eticidade, sendo a identidade de um ethos que humaniza. A Ética do Cuidado consiste em forma de ocupar-se com as pessoas e com o meio em que se convive de forma a restabelecer dignidade de vida pela transformação comprometida com a humanização. Transformar a si (autoconhecimento), o mundo (conhecimento) e estabelecer relação de respeito entre todos e em relação ao ecossistema (reconhecimento) é tarefa exclusiva do ser humano. Formar para transformar é missão da universidade. Extensão Universitária, entendida como ação libertadora, é desenvolvida em contexto histórico-social definido por necessidades percebidas ou requeridas que a universidade se propõe atender de forma a gerar protagonismo. O protagonismo de um ser que se compreende e assume como humano – cuidador - é a transformação em que humanização deixa de ser teoria e libertação deixa de ser fantasia; passa a ser práxis cuidadora, configurando humanização. Pela pesquisa, pode-se compreender que práticas educativas libertadoras consistem na negação e no rompimento de estruturas e práticas desumanizantes. A libertação consiste em romper com práticas excludentes e manipuladoras e apostar em processos em que o cuidado propicie humanização, gerando protagonismo de sujeitos que se assumam em eticidade, ou seja, como cuidadores. No desenvolvimento de ações universitárias, isso implica em dialogar sobre objetivos a serem atingidos, meios para atingi-los, eficiência almejada e contingente humano para desenvolver o processo de forma complementar. Sendo processo educativo, cultural e científico, de caráter interdisciplinar e dialógico, a Extensão Universitária conduz à transformação dos sujeitos nela envolvidos e do contexto para que se orienta e onde se desenvolve, possibilitando troca de saberes. Através da pesquisa, conclui-se que a URI – FW, ao desenvolver ações extensionistas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, de forma dialógica e interdisciplinar, contempla a visão da Ética do Cuidado, possibilitando um diálogo sobre práticas educativas libertadoras. A referida indissociabilidade é geradora de uma dinâmica em que a universidade se constitui como instituição formadora e transformadora. Dessa forma, pode-se pontuar, na comunidade, o compromisso histórico-social de uma universidade comunitária como instituição que se empenha para que, na formação profissional por ela proporcionada, a humanização se dê como resultado de uma práxis libertadora caracterizada como Extensão Universitária.

Palavras-chave: Ética do Cuidado. Extensão Universitária. Práxis libertadora. Humanização

Nome do Aluno: ***Henriqueta Alves da Silva***

Título da Dissertação: A postura reflexiva do professor e sua contribuição para uma prática pedagógica emancipatória.

Data da Defesa: Sexta, 25 de Julho de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dr. Arnaldo Nogaro (URI), Dr. Élsio José Corá (UFFS); Dra. Silvia Regina Canan (URI).

Resumo: A pesquisa "A postura reflexiva do professor e sua contribuição para uma prática pedagógica emancipatória", busca investigar a contribuição do professor reflexivo para a construção de uma nova racionalidade que promova o empoderamento do sujeito. Apresenta primeiramente uma breve contextualização da razão e/ou racionalidades presente na modernidade que disputam espaços no mundo contemporâneo, sendo elas a instrumental e a emancipatória. Em seguida esclarece e contextualiza a razão humana e a racionalidade instrumental. Também discute a teoria crítica como uma alternativa para desmantelar a potência que a razão instrumental prometeu e que não conseguiu alcançar devida sua fraqueza diante das mudanças da modernidade. O ponto "A racionalidade emancipatória: pode auxiliar na ressignificação das práticas pedagógicas", representa a possibilidade da construção da autonomia e da autoconsciência humana a partir do paradigma do esclarecimento e da emancipação fundamentado na teoria de que a razão instrumental foi responsável pelo "atrofiamento" do potencial emancipatório e reflexivo do homem. Ressentimo-nos de um novo paradigma, uma nova forma de ver e desenvolver a educação, um paradigma emergente cujo conhecimento se funda na superação das distinções tão familiares e óbvias que até há pouco considerávamos insubstituíveis. A concepção voltada para a reflexão sobre a prática estabelece mudanças no perfil do profissional da educação, pois a partir da reflexão crítica sobre a prática, possibilita que ele elabore conhecimentos significativos, destacando a relevância da construção de um conhecimento que favoreça a participação crítica do educador e a posição ativa do educando. A escolha do espaço de pesquisa foram Escolas Estaduais que oferecem Ensino Médio, do município de Frederico Westphalen, Região do Médio Alto Uruguai gaúcho. Os sujeitos da pesquisa foram professores do terceiro ano do Ensino Médio da área de Ciências Humanas das três escolas de Ensino Médio de Frederico Westphalen, totalizando 12 professores e 5 alunos do terceiro ano do Ensino Médio de duas escolas e 9 de uma das escolas objeto da pesquisa, perfazendo um total de 19 estudantes. O total de sujeitos envolvidos na pesquisa foram 31- 12 professores da área das Ciências Humanas e 19 alunos do terceiro ano do Ensino Médio. A pesquisa tem como abordagem filosófica a hermenêutica e quanto à análise dos dados, é qualitativa e de conteúdo. A pesquisa procura discutir e refletir as contribuições da racionalidade instrumental bem como da racionalidade emancipatória. O nascimento da racionalidade emancipatória possibilitou o esclarecimento, o qual propunha eliminar as forças dominantes ocultas que intermediavam as ações humanas em torno dos valores e da dignidade. O entendimento sobre professor reflexivo nos faz pensar sobre o papel da prática reflexiva no cenário educacional e a autonomia emancipadora da crítica. Este trabalho desperta novos olhares para as práticas pedagógicas, pois devido à crise metodológica que estamos vivenciando, não teríamos ou sabíamos como os professores e alunos pensam a educação. Sendo assim, constatamos que os sujeitos da pesquisa são reflexivos e ativos quanto à prática do questionamento e sabem da importância da contribuição das práticas reflexivas para a construção de pessoas emancipadas.

Palavras-chave: Racionalidade Emancipatória. Racionalidade Instrumental. Professor Reflexivo. Práticas Pedagógicas.

Nome do Aluno: ***Emanuele Froner***

Título da Dissertação: Educação Infantil, do Direito à Obrigação: caminho para a qualidade

Data da Defesa: Terça, 26 de Agosto de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dra. Edite Maria Sudbrack (URI); Dr. Altair Fávero (UPF); Dra. Silvia Regina Canan (URI)

Resumo: A pesquisa intitulada "Educação Infantil, do direito à obrigação: caminho para a qualidade?" teve o intuito de analisar os impactos da obrigatoriedade legal da escolarização a partir dos 4 anos, na oferta e qualidade educacional na faixa etária de 4 e 5 anos no município de Frederico Westphalen. Tendo em vista a aprovação da Lei nº 12.796 de 2013, que estabelece o prazo até 2016 para a progressiva implementação dessa obrigatoriedade nas redes de ensino, fez-se necessário investigar junto à realidade, como essa Lei está impactando na oferta de Educação Infantil no Município foco da pesquisa e em que medida essa oferta tem correspondência com a qualidade na educação. Este trabalho justifica-se pela relevância social do tema para a educação e para a sociedade contemporânea nesse momento de mudanças nas políticas públicas educacionais. Dentro de uma perspectiva qualitativa de pesquisa, a abordagem filosófica escolhida foi a hermenêutica, visto que o pesquisador é o intérprete da realidade que se expõe diante dele. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental que permitiu ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Concomitantemente, foi feita uma pesquisa de campo que permitiu um contato maior com a realidade, trazendo à tona aspectos importantes para a análise do que está sendo pensado em termos práticos para o efetivo cumprimento da Lei nº 12.796 de 2013, garantindo assim a universalização da educação a partir dos 4 anos e levando em consideração a importância da qualidade no ensino oferecido. Para a análise empírica, aplicaram-se questionários com a Coordenadora de Educação Infantil do referido município e com os Diretores e educadores das escolas que atendem a faixa etária de 4 e 5 anos. A partir do desenvolvimento da pesquisa foi possível concluir que o Poder Público Municipal já vem realizando desde o início do ano um planejamento estratégico para ampliação do número de vagas nas escolas que atendem à pré-escola, visando à universalização e o fim das filas de espera. Junto a isso, contatou-se também que os Diretores e educadores têm conhecimento da nova legislação e diferentes opiniões a respeito. Contudo, afirmam estar em busca de uma maior qualidade no ensino ofertado, trazendo presente os desafios que envolvem esse conceito e os fatores extrínsecos que influenciam nessa questão. O desejo da pesquisadora é que este trabalho viabilize novas discussões e avanços principalmente no que se refere às políticas voltadas para a Educação Infantil, a partir do conteúdo que se apresenta e da iniciativa de contribuir com as escolas através de informação, conhecimento e busca pela efetivação dos aportes legais, visualizando as estratégias que estão sendo planejadas pelo poder municipal.

Palavras-chave: Educação Infantil. Obrigatoriedade. Políticas Públicas.

Nome do Aluno: ***Elisandra Manfio Zonta***

Título da Dissertação: A Influência da Pedagogia da Alternância no Processo Emancipatório dos Jovens Agricultores Familiares

Data da Defesa: Segunda, 01 de Setembro de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dra. Luci Mary Duso Pacheco (URI), Dr. Danilo Streck (UNISINOS) e Dra. Neusa Maria John Scheid(URI)

Resumo: A pesquisa intitulada A influência da Pedagogia da Alternância no processo emancipatório dos jovens agricultores familiares, tem como objetivo analisar quais os fundamentos práticos que estão presentes na Pedagogia da Alternância, que possibilitam uma mudança emancipatória na vida dos jovens agricultores, a fim de propiciar mais conhecimento da relação Pedagogia da Alternância e emancipação aos sujeitos envolvidos neste processo de formação das Casas Familiares Rurais, bem como da comunidade educativa. O sistema de formação praticado nas Casas Familiares Rurais devem seguir quatro fundamentos básicos, dois são meio: a associação local e a alternância e dois finalidades: formação integral e desenvolvimento do meio. A Pedagogia da Alternância é uma proposta pedagógica que visa trabalhar na formação de jovens agricultores alternando períodos no meio socioprofissional, a unidade de produção familiar dos jovens agricultores, com períodos no meio sócio-educativo, ou seja, a Casa Familiar Rural. Nesse processo os instrumentos pedagógicos próprios da alternância devem ser colocados em prática para que de fato a Pedagogia da Alternância aconteça e são eles que trabalham no processo emancipatório dos jovens, juntamente, com a preocupação em relação a formação integral, pois o ensino através da alternância, não tem um foco especifico, mas sim que o jovem adquira uma formação para sua vida em todos os ambitos social, econômico, ambiental, político, dentre outros e que essa formação possibilite a eles o desenvolvimento. Despertar nos jovens esse ser emancipado, requer um profundo compromisso com a sua formação, a pesquisa definiu alguns indicadores de emancipação: diálogo, participação, criticidade, reflexão, atuação/ação e a construção do conhecimento, os quais foram investigados dentro desse processo de formação. A pesquisa foi desenvolvida na Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural com a coordenação, monitores, os jovens e suas famílias. Para realizar a aproximação empírica da pesquisa nesse espaço e estabelecendo uma relação dinâmica entre o pesquisador e os sujeitos/atores do processo investigativo, foram utilizadas as técnicas de pesquisa documental, observação e entrevistas individuais. A Pedagogia da Alternância desenvolvida na Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural busca desenvolver o seu trabalho pautado nos princípios que fundamentam esse processo pedagógico. São colocados em prática todos os instrumentos e através deles diagnosticou-se que acontece o processo emancipatório dos jovens, principalmente no elemento diálogo, ou seja, através da formação os jovens desenvolvem essa habilidade por meio da aplicação dos instrumentos pedagógicos, da mesma forma o conhecimento, na entrevista realizada com os jovens os mesmos destacaram a ampliação do conhecimento e assim consequentemente, a participação e a reflexão. Com isso, constata-se que através da aplicação dos instrumentos da Pedagogia da Alternância é possível a formação emancipatória dos jovens agricultores familiares.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância, jovem agricultor, emancipação, diálogo.

Nome do Aluno: ***Cléber Renato Zortéa***

Título da Dissertação: O papel dos centros familiares de formação por alternância – CEFFAS- e da pedagogia da alternância no desenvolvimento do meio rural

Data da Defesa: Segunda, 28 de Abril de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dra. Luci Mary Duso Pacheco (URI); Dra. Maria de Lourdes Bernartt (UTFPR); Dr. Cênio Back Weyh (URI).

Resumo: A presente pesquisa cujo tema é "O papel dos Centros Familiares de Formação por Alternância – CEFFAS- e da Pedagogia da Alternância no desenvolvimento do meio rural", objetiva analisar qual é o impacto dos CEFFAs no desenvolvimento sustentável do meio rural e que influência tem a Pedagogia da Alternância sobre esse sistema de ensino. Para tanto, utilizou-se da pesquisa qualitativa, tendo como enfoque a abordagem filosófica hermenêutica. Por se tratar de uma aproximação empírica com o objeto pesquisado, esta foi uma pesquisa descritiva envolvendo o uso da técnica de entrevista para coleta de dados e a pesquisa bibliográfica para a construção teórica sobre o tema em questão. Os CEFFAs foram criados, no Brasil, no final dos anos 60, na região do sudeste brasileiro, com a denominação de Escolas Família Agrícola. Posteriormente, nos anos 80, na região do nordeste brasileiro, foram criadas as Casas Familiares Rurais. Atualmente existe mais de 250 experiências educativas no território nacional. Esse estudo tomou como referência a experiência educativa da Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen. Os CEFFAs têm na Pedagogia da Alternância o princípio fundamental e norteador de seu projeto educativo. Silva (2003) defende que tal princípio implica em um processo de formação do jovem agricultor que combina e articula períodos de vivência no meio escolar e no meio familiar. Alterna-se, assim, a formação agrícola na propriedade com a formação teórica geral na escola que, além das disciplinas básicas, engloba uma preparação para a vida associativa e comunitária. Ficou claro com a pesquisa que a CFR tem um lugar especial na formação dos jovens agricultores da região compartilhando com os mesmos conhecimento e suporte técnico necessários a uma formação cidadã, mobilizada, atuante e idealizadora de novos rumos para a produção agrícola voltada para a sustentabilidade no meio rural. Dessa forma, os sistemas CEFFAs aparecem como uma alternativa viável para o desenvolvimento rural, porque visam justamente contribuir para o desenvolvimento sustentável, através do trabalho das associações das escolas, em projetos coletivos, que viabilizem o desenvolvimento da instituição, dos alunos, da comunidade e dos pequenos produtores. Eles podem contribuir para o desenvolvimento do campo na formação teórica e prática dos educandos, respeitando a sua cultura e seu meio, de forma que eles tenham conhecimentos técnicos e filosóficos que os favoreçam desenvolver a comunidade, bem como a si mesmos.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância; Centros Familiares de Formação por Alternância e Desenvolvimento Sustentável.

Nome do Aluno: ***Clarinda De Carli***

Título da Dissertação: As Perspectivas e Impactos das Atuais Políticas Públicas de Educação Sobre as Escolas Filantrópicas

Data da Defesa: Quarta, 17 de Dezembro de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dr. Cênio Back Weyh (URI); Dr. Jaime Zitkoski(UFRGS); Dra. Edite Maria Sudbrack (URI)

Resumo: A presente pesquisa tem em seu objetivo desenvolver uma investigação acerca dos impactos das políticas públicas educacionais nas escolas filantrópicas a fim de compreender a complexidade da sustentabilidade econômica, social que envolve as instituições no atual contexto. Justifica-se a presente pesquisa relacionando os desafios vividos pelas escolas filantrópicas no enfrentamento de impostos, leis e exigências que inviabilizam a sua sustentação. Considerando o contexto mercadológico, no atual momento histórico, constatamos que esse crescimento globalizado tem causado impactos à economia, principalmente para o contexto educacional. Um dos parâmetros usados nesse estudo como referencial foi o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, por ser uma instituição confessional e filantrópica pertencente à Sociedade Educação e Caridade e mantida pela mesma. Quanto aos fins, a pesquisa definiu-se como filosófica hermenêutica com enfoques qualitativos e explicativos, caracterizada por situações explícitas, como é o caso da escola filantrópica, pois procura investigar as causas de seus conflitos relacionadas às constantes mudanças nas leis e tributos sofridos pelas instituições confessionais. Quanto aos meios, a pesquisa é bibliográfica, pois procura esclarecer as causas dos conflitos. Os sujeitos da pesquisa, que são as instituições filantrópicas, não tiveram uma amostragem específica, mas a constatação da realidade por meios de fatos, documentos, material já elaborado em livros, artigos científicos que vêm esclarecer os fatores que contribuem ou dificultam a realidade vivida nas escolas confessionais pesquisadas. Partindo da realidade, a pesquisa analisou vários fatores causadores das mudanças, como as políticas públicas, a existência de conflitos vivenciados em relação à exigência das leis, da sustentabilidade econômica e social, envolvendo os aspectos educacionais e filantrópicos. Para entender esse contexto foi preciso aprofundar os efeitos da globalização, sua integração com os países de abrangência e sua influência nas mudanças ocorridas nos últimos anos, sendo veículo de comunicação, conquistando consumidores e empresários nos meios de produção. A constatação final desse estudo é a necessidade de apoiar e fortalecer as escolas filantrópicas com a missão de reivindicar políticas que fortaleçam e reconheçam na escola particular um elo de crescimento para a própria educação

Palavras-chave: Escolas Religiosas. Filantropia. Globalização. Políticas públicas

Nome do Aluno: ***Carina Luisa Kurek Tibola***

Título da Dissertação: Políticas de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: dos Aspectos Legais à Implementação do Atendimento Educacional Especializado – AEE

Data da Defesa: Sexta, 28 de Novembro de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dra. Silvia Regina Canan (URI); Dra. Helena Venites Sardagna (UERGS); Dra. Luci Mary Duso Pacheco (URI)

Resumo: A dissertação que se apresenta faz parte do trabalho de pesquisa que foi desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação na URI – Campus de Frederico Westphalen/RS, compondo a dissertação de mestrado. A pesquisa, que trata das Políticas de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva: aspectos legais do Atendimento Educacional Especializado – AEE, tem o propósito de oportunizar uma reflexão sobre as políticas de implementação desse atendimento. Este relatório tem o propósito de pontuar e apresentar quais as políticas públicas de educação inclusiva estão presentes em documentos legais, buscando perceber suas contribuições na perspectiva de uma educação inclusiva. O trabalho de pesquisa busca caracterizar as políticas públicas e sua contextualização com a política educacional inclusiva, bem como identificar sua presença em alguns documentos relevantes, tanto a nível nacional quanto internacional. Através deles, percebemos quais as intenções, os caminhos alcançados e os recuos, as políticas de Governo ou de Estado e os direcionamentos estendidos à educação especial na perspectiva da educação inclusiva. As bases teóricas que constituem as investigação podem ser identificadas a partir do pensamento expresso por autores como Ball, Mainardes, Mazzotta, Carvalho, Imbernón e Oliveira, que discorreram também sobre as políticas públicas e educacionais, a constituição e organização das salas de recursos multifuncionais, seu público alvo, o Projeto Político Pedagógico das instituições e a formação específica do professor para o trabalho com o AEE conforme a legislação específica. Como lócus da pesquisa foram consideradas as escolas públicas de Vicente Dutra/RS e seus respectivos gestores. A dissertação teve como enfoque a pesquisa qualitativa, utilizando-se da dialética como abordagem filosófica. Seu desenho metodológico organizou-se quanto aos fins de modo descritivo e explicativo e quanto aos meios à pesquisa bibliográfica, documental e de campo na qual se empregou a observação sistemática das instituições e o questionário estruturado com a totalidade dos gestores. Todos os dados obtidos foram inquiridos através da análise qualitativa. As informações obtidas foram averiguadas e ponderadas à luz do referencial teórico observando, a emergência de elementos singulares em relação ao objeto de estudo. A dissertação apresenta as considerações, acerca das tentativas da implementação de políticas propositivas de mudança social e educacional visando à efetivação, na prática, dessas políticas. Logo, o presente trabalho de pesquisa permitiu considerar por meio das sintonias e as dissonâncias da análise que a educação especial é dinâmica e seus movimentos apresentam-se singulares, por esse motivo a educação inclusiva é uma ação que necessita do comprometimento de todos os que fazem parte dos sistemas de ensino. Desse modo, as vozes dos participantes sinalizaram a incompreensão do papel que o AEE tem na complementação da aprendizagem dos alunos e que tais sujeitos não se reconhecem como mediadores nesse processo por não possuírem formação adequada para a área e os alunos com deficiência. Percebeu-se com relação ao AEE que os gestores sentem falta de respaldo e de apoio técnico necessário, da falta de capacitação, da insegurança na forma de avaliação, da falta de projetos claros e coletivos, tanto do poder público estadual como municipal. Os gestores foram unanimes em afirmar que sua formação inicial não contemplou aspectos referentes às deficiências.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Educação Inclusiva. Atendimento Educacional Especializado. Sala de Recursos Multifuncionais. Formação de Professores

Nome do Aluno: ***Adriane Dall Agnol***

Título da Dissertação: A formação pedagógica do professor do curso de ciências contábeis: um estudo de caso na Faculdade Regional de Palmitos – FAP

Data da Defesa: Sexta, 21 de Novembro de 2014

Local: Laboratório URItec, do prédio sete, do Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dra. Edite Maria Sudbrack (URI); Dra. Dinora Tereza Zucchetti (FEEVALE); Dr. Arnaldo Nogaro (URI).

Resumo: O presente estudo foi estimulado pela reflexão sobre a necessidade da formação pedagógica dos professores do Ensino Superior. Neste sentido, nesta pesquisa priorizou-se a formação dos professores do curso de Ciências Contábeis da FAP, em Palmitos-SC. Tal trabalho focaliza os aspectos centrais em que estão inseridos estes docentes: sua formação inicial; se há necessidade de formação pedagógica para atuarem em sala de sala de aula ou não; o que estes profissionais pensam sobre sua atuação docente. Dessa forma, por entender que os professores necessitam de domínio adequado da ciência, de técnicas e da arte de ensinar para exercer a profissão de docência, buscou-se, nesta pesquisa, saber onde ocorreu sua formação e o que fazem estes professores para se atualizarem perante a sala de aula, sabendo que, na maioria, estes docentes são profissionais que atuam no mercado de trabalho e, também, como professores. Neste contexto, o estudo buscou identificar a realidade do conhecimento das práticas pedagógicas de professores que se tornam professores universitários no curso de Ciências Contábeis da FAP. Esta investigação se deu por meio de aplicação de questionários entregues a todos os docentes da referida instituição e, também, ao coordenador do curso. A partir de uma perspectiva qualitativa- interpretativa de pesquisa, a abordagem filosófica escolhida foi a fenomenológica por entender que, trazendo este método para a contabilidade, foi possível realizar uma descrição direta da experiência sem levar em consideração a gênese psicológica e as explicações de causas científicas. Depois da análise dos dados, foi possível concluir que os contadores docentes possuem, no geral, pouca formação pedagógica, e não parecem demonstrar interesses em procurar uma formação na área da Educação. Além desta constatação, os referidos profissionais, em sua maioria, demonstram estar satisfeitos com sua atuação em sala de aula. Também se depreendeu que, em sua maioria, os docentes que atuam neste curso tornaram-se docentes por receberem convite das instituições, além de atuarem como contadores em suas cidades e terem bom desempenho em sua área profissional

Palavras-chave: Formação Docente; Formação Pedagógica; Prática Pedagógica

Nome do Aluno: ***Vanusa Kerscner***

Título da Dissertação: A Corporeidade no Processo de Formação Profissional de Acadêmicos Bolsistas do PROUNI do Curso de Licenciatura em Educação Física

Data da Defesa: Sexta, 12 de Dezembro de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dr. Arnaldo Nogaro (URI); Dr. Ângelo Cenci (UPF); Dra. Edite Maria Sudbrack (URI).

Resumo: A presente dissertação tem como tema "A corporeidade no processo de formação profissional de acadêmicos bolsistas do ProUni (Programa Universidade Para Todos) do curso de licenciatura em Educação Física", cujo problema geral aborda: como se constitui e configura a corporeidade dos acadêmicos bolsistas do ProUni do curso de Licenciatura em Educação Física? Nas questões norteadoras buscou-se investigar qual o perfil e as percepções de corporeidade que os acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física da URI - FW apresentam; qual a situação socioeconômica destes acadêmicos; como é seu percurso e/ou desempenho e quais os desafios e perspectivas profissionais destes acadêmicos? O objetivo cumprido ao longo do estudo foi investigar os acadêmicos bolsistas do ProUni do curso de Licenciatura em Educação Física da URI – FW, no que diz respeito à construção de sua identidade e corporeidade, assim como verificar os aspectos relacionados à sua formação profissional. Para melhor responder aos propósitos da pesquisa, foram definidos objetivos específicos com a finalidade de apresentar o perfil e as percepções de corporeidade dos acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física da URI – FW; caracterizar sua situação socioeconômica; mapear seu percurso e/ou desempenho acadêmico e listar os desafios e perspectivas profissionais destes acadêmicos. O interesse dessa pesquisa partiu da necessidade de estudo do Corpo vinculada ao espaço acadêmico, uma vez que a Corporeidade sugere uma luta consciente do homem pela vida, pela busca dos objetivos, em satisfazer seus anseios, interagindo e transformando-se. O estudo divide-se em sete seções. A pesquisa foi de campo, de caráter qualitativo, com a utilização de estudo de caso e abordagem hermenêutica. Os instrumentos para a coleta de dados foram dois questionários. Foram retiradas 103 unidades de significados, das quais resultaram em três categorias (Capitais, Poder Simbólico e Corpo) e sete subcategorias (Capital Econômico, Capital Cultural, Capital Social, Formação Acadêmica, ProUni, Distinção Social e Disciplina e Vigilância). Após as interpretações dos dados, reitera-se a importância desse estudo como forma de compreender-se quem são os alunos bolsistas do ProUni que chegam à universidade, discutindo, inclusive, sobre a política do Programa. Espera-se que esse estudo possa contribuir para novos ensaios e novas reflexões, que despertem a busca por mais conhecimento.

Palavras-chave: Corporeidade. Bolsista ProUni. Educação Física. Capital cultural. Capital social

Nome do Aluno: ***Izaura Ceolin dos Santos***

Título da Dissertação: O Diálogo entre Três Saberes: acadêmicos, escolares e primevos, ampliando a alfabetização científica

Data da Defesa: Quinta, 26 de Março de 2015

Local: Sala 103, do prédio 8, da URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Banca: Dr. Attico Inácio Chassot (URI); Dr. André Boccasius Siqueira (UFRGS); Dr. Arnaldo Nogaro (URI).

Resumo: Este trabalho justifica-se pela relevância social do tema, relacionados à educação e à sociedade contemporânea que passa por grandes avanços tecnológicos. Diante disso, na pesquisa cognominada "O diálogo entre três saberes: acadêmicos, escolares e primevos, ampliando a alfabetização científica" discutiu-se as relações entre saberes primevos (também referidos como saberes populares, primitivos ou da tradição), acadêmicos e escolares e como esses saberes poderão favorecer para tornar os alunos mais curiosos, críticos e investigadores. Também propõem-se um ensino integrado, interdisciplinar, contextualizado e interligado à sociedade, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e eficiente. Por meio do referido trabalho, buscou-se observar como poderia ser promovido um ensino de ciências mais qualificado, através da pesquisa como princípio pedagógico. Nessa perspectiva, realizou-se no Seminário Integrado do Ensino Médio Politécnico da Escola Estadual de Ensino Médio 20 de Setembro de Caiçara/RS, uma atividade curricular com quatro (04) alunos do 3º ano diurno. Esses procuraram observar e coletar saberes primevos entre um grupo de pessoas com mais de 50 anos e trazê-los para sala de aula. Posteriormente, a professora responsável pelo Seminário Integrado, que é a pesquisadora explicou, alicerçados pelos saberes acadêmicos e, sempre que possível, transformou-os - em saberes escolares. Na sequência foi desenvolvida uma tarefa oral de socialização. Nela cada estudante colaborador fez a apresentação de suas atividades em três momentos: A) relato do problema da pesquisa, justificativa complementada por uma breve descrição da metodologia, além de expor resultado do produto pesquisado; B) proposta de um projeto de aplicação do saber, em sala de aula, constando a extensão da atividade; C) oportunidade para que outros colegas e participantes da comunidade escolar, convidados pela professora, pudessem esboçar comentários avaliativos sobre a pesquisa. Destaca-se que os dados coletados foram organizados e analisados mediante as observações dos resultados trazidos pelos alunos pesquisadores, com especial atenção aos pensamentos e experiências dos indivíduos acima de 50 anos, que os tornam sujeitos atuantes na pesquisa. O desenvolvimento dessa proposta viabilizou uma forma de promover maior interação dos alunos com o ensino de ciências e demonstrar sua importância no contexto vivencial, além de certificar que o diálogo entre os três saberes contribui significativamente para a alfabetização científica dos estudantes.

Palavras-chave: Alfabetização científica; Diálogo entre saberes; Ensino de ciências; Saberes primevos.

Nome do Aluno: ***Tania Mara Minetto***

Título da Dissertação: O papel político-pedagógico da Rede de Proteção Social aos Direitos da Criança e Adolescentes no enfrentamento da violência em contextos escolares, na cidade de Frederico Westphalen/RS.

Data da Defesa: Sexta, 30 de Maio de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dr. Cênio Back Weyh (URI), Dr. Daniel Rubens Cenci (UNIJUÍ) e Dra. Luci Mary Duso Pacheco (URI)

Resumo: A violência nos contextos escolares tem ocupado um importante espaço no que se refere a proteção aos direitos da criança e do adolescente. Para tanto, esta pesquisa teve por objetivo conhecer as interfaces da violência no contexto escolar, e as formas de enfrentamento deste fenômeno a partir das políticas públicas em Frederico Westphalen. O referencial teórico constituiu-se de discussões acerca das políticas públicas, direitos e violência, bem como da análise dos dados empíricos coletados na pesquisa de campo. Um histórico das pesquisas acerca da violência deu-nos a compreensão da evolução deste fenômeno na escola e na sociedade. Ademais, a legislação que foi sendo conformada para a proteção e prevenção da integridade física, social e psíquica do adolescente deu-nos sustentação para compreender o fenômeno pesquisado e as práticas educacionais para o enfrentamento da violência da escola. A pesquisa teve um enfoque qualitativo, delimitou-se uma amostra de todos os atores envolvidos no processo educacional, como gestores, professores e alunos, de três escolas estaduais de Frederico Westphalen. Com os resultados da pesquisa concluiu-se que a violência é um fenômeno que está na escola em suas relações, no entorno da escola, no entorno onde vivem os alunos. Espera-se que esta dissertação possibilite refletir sobre a violência na escola e as possibilidades de enfrentamento a partir da escola, estado e sociedade.

Palavras-chave: Escola. Violência. Políticas Públicas. Direitos humanos.

Nome do Aluno: ***Quielen Rosa Souza Albarello***

Título da Dissertação: Um olhar sobre a matemática: fobia ou encantamento?

Data da Defesa: Terça, 15 de Abril de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dr. Attico Inacio Chassot (URI), Dra. Patrícia Rodrigues Fortes (UFSM) e Dra. Luci Mary Duso Pacheco (URI)

Resumo: A Matemática é, preconceituosamente considerada pelo senso comum, como uma área do conhecimento difícil e trabalhosa. Gostar ou não de números e suas habilidades é um dos fatores que determina essa percepção, mas não é apenas isso. Muitos são os pontos a serem analisados para se compreender, repensar, reorganizar e atingir o sucesso do ensino e da aprendizagem da Matemática. Para buscar respostas a esse questionamento, o presente trabalho traz um estudo objetivando identificar qual é a percepção vivenciada por alunos de Palmitinho, acerca de Matemática e possíveis fatores que definem a mesma. Este estudo foi desenvolvido com educandos do Ensino Fundamental, Médio e Nível Superior, totalizando quarenta sujeitos. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de entrevista, analisando os dados de forma instrumental qualitativo e quantitativo. O trabalho divide-se em cinco capítulos que apresentam: 1) Introdução,que buscou trazer as delimitações do problema de pesquisa e fazer um anuncia dos capítulos que completam esta dissertação.2) Um breve relato que traz a história da matemática nos mesmos níveis antes apresentados; 3) Reflexão sobre o Ensino da Matemática. 4) Um caminho metodológico relatando percursos desenvolvidos na pesquisa para responder às interrogações apresentadas; 5) Percepção de alunos de Palmitinho/RS em relação à Matemática e quais os fatores que definem esta percepção, trazendo a fala dos entrevistados e opiniões de autores sobre o assunto; 6) Uma (quase) conclusão na qual se contempla algo acerca de percepção da Matemática, em Palmitinho, do significado pessoal e comunitário dos resultados desta pesquisa.

Palavras-chave: Educação Matemática. Fobia. Encantamento. Matemática em Palmitinho